



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 7225 / 2016

DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO:
RUA JOSÉ SAPONARA (*1929+2012).

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua José Saponara a atual Rua 23, com início na Praça do Sol e término na Rua 21, no Residencial Las Palmas Setvillage.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 7 de Junho de 2016.


Lilian Siqueira
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE Estado de Minas Gerais

JUSTIFICATIVA

José Saponara nasceu em Pouso Alegre em 19 de março de 1929. Filho de Miguel Saponara e de Maria Pagliarini Saponara, era o segundo de cinco irmãos. Estudou até o segundo grau nesta cidade e, então, foi para São Paulo cursar desenho arquitetônico e trabalhar em um escritório do ramo. Concluiu o curso de graduação em Direito, mas nunca atuou nesta área. Regressou a Pouso Alegre e ingressou no DNER quando a construção da Rodovia Fernão Dias estava sendo iniciada. Foi casado com a Professora Maria Grafira Nunes Saponara e foram pais de cinco filhos: Petrus, Gisela, Tarsius, Mirela e Tânius.

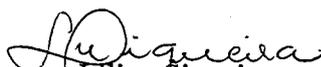
Entre as décadas de 60 e 90, Saponara foi responsável por projetos de construção de casas dentre as melhores da cidade, com ideias inovadoras e de bom gosto. Sempre esteve presente nos acontecimentos sociais da cidade, como no Clube Literário, em eventos que organizou por ter sido diretor social, no Clube de Campo Pouso Alegre, como um dos sócios fundadores, e no Lions Clube, em campanhas beneficentes.

José gostava muito das festas de carnaval. Organizava os desfiles, desenhava e fazia os carros alegóricos do bloco Aristocráticos e, posteriormente, do Skindô, numa época em que os desfiles carnavalescos atraíam grande plateia local e das cidades vizinhas por sua beleza e animação. Os dons artísticos de Saponara também se manifestaram nas igrejas. Orientou a pintura da Catedral Metropolitana, realizada pelo pároco Monsenhor Benedito Marcílio, projetou a nave e o altar-mor da igreja de Fátima, idealizou o altar da Capela de Fátima e da igreja do bairro Belo Horizonte, além de vários outros trabalhos em igrejas da região.

Seus préstimos eram solicitados pela Prefeitura frequentemente, a título de colaboração, e foi contratado por dois anos pela Secretaria Municipal da Cultura. José sempre foi um amante do teatro e desde muito jovem criou cenários de dezenas de peças apresentadas por Ciomara Cascelli.

Também foi responsável pela restauração do Teatro Municipal, em 1982, na gestão do Prefeito João Batista Rosa. Saponara foi um pouso-alegrense apaixonado por sua terra, acompanhou o seu desenvolvimento e vibrou com o seu progresso até que, em maio de 2012, Deus o chamou à morada eterna.

Sala das Sessões, em 7 de Junho de 2016.


Lilian Siqueira
VEREADOR